

MORFOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *morfopense* é a criação mental modelada ou a imagem mental plasmada na dimensão extrafísica por meio dos pensamentos, sentimentos e energias (penses) das consciências, intra e extrafísicas, não raro guiados pela vontade e enriquecidos pela imaginação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *morfo* vem do idioma Grego, *morphé*, “forma”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenómeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Forma-pensamento. 2. Forma ideoplástica. 3. Formação mental modelada; formação mental objetiva. 4. Criação astral. 5. Projeção ideoplástica; projeção mental. 6. Psicoplasma; teleplasma; teleplastia.

Neologia. O vocábulo *morfopense* e as duas expressões compostas *morfopense moderno* e *morfopense arcaico* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Imagem mental. 2. Imagem onírica. 3. Consciência. 4. Energia.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à criatividade imagética.

II. Fatuística

Pensenologia: o morfopense; os morfopenses do holopense pessoal; a morfopenidade; os morfopenses fixados; os morfopenses antievolutivos; os morfopenses evolutivos; os morfopenses parasitas; os morfopenses poluidores; os morfopenses gerados pela ideia fixa; os holopenses grupais; as fôrmas holopensênicas; os morfopenses confundindo a interpretação das parapercepções da conscin projetada; as relações existentes do consciêncs com os morfopenses; os morfopenses gerados pelos desejos, impulsos, fantasias, paixões e emoções das conscins; a retroinfluência morfopensênica mantendo hábitos e costumes da consciência; a imagem mental sendo a primeira fase da criação dos morfopenses; a formação de morfopenses nos ambientes humanos por influência direta dos meios de comunicação de massa; a elaboração intelectual dos livros, jornais, quadrinhos e revistas formando morfopenses animados; a poluição holopensênica do planeta Terra; o morfopense compondo as alucinações em diversas doenças mentais; os morfopenses patológicos gerando doenças físicas; a vontade da consciência movimentando os morfopenses sem vida própria; o acúmulo de projeções mentais formando os holopenses das mais diversas categorias; a parapsicoteca armazenando os morfopenses multiexistenciais; as *Centrais Extrafísicas* plasmadas pelos penses dos Sere-nões; as comunex formadas por morfopenses evoluídos; a Baratrosfera constituída por morfopenses patológicos; os bolsões extrafísicos holopensênicos; a longa e contínua reflexão sobre o mesmo assunto gerando fôrma holopensênica de grande poder; o morfopense sendo forma de manifestação da consciência; a fusão-harmonização ou luta-aniquilação de morfopenses; os tra-jes extrafísicos gerados através de morfopenses automáticos ou conscientes; o fato de existirem morfopenses quase permanentes, porém não eternos; o treinamento extrafísico de exercícios de plasmagem melhorando o desempenho na produção de morfopenses; o apriorismo e os con-

dicionamentos humanos levando o projetor a ver extrafísicamente apenas os automorfopenses; a destruição de morfopenses pesados e patológicos pela reurbex.

Fatologia: a concepção mental dos objetos humanos gerando a contraparte extrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese sobre os objetos e seres da dimensão intrafísica terem sido formados, anteriormente, por formas-pensamentos; o pensamento produzindo vibrações e formas pensamentos através das energias conscienciais (ECs); os mantras extrafísicos; o parafato de os pensamentos produzirem realidade; as vibrações dos pensamentos produzindo forma, cor, luz e sons no extrafísico; o parafato de o psicossoma ser forma-pensamento, dadas as autotransfigurações; as formas-pensamentos transferindo força e energia à consciência receptora; a consciência gerando continuamente formas ideoplásticas; as egrégoras multimilenares; a propriedade fluídica, plástica e sem forma da dimensão extrafísica capaz de refletir qualquer forma impressa sobre ela; a atração espontânea entre formas-pensamentos semelhantes; as formas extrafísicas independentes, consistentes e reais; os duelos extrafísicos através das plasmagens mentais; os artefatos extrafísicos bem construídos, concretos e sólidos; a dimensão extrafísica podendo ser realidade consensual, resultado da interação de duas ou mais consciências; os objetos extrafísicos simples modificados e recriados facilmente por qualquer consciência; o parafato de os cenários gigantes e objetos volumosos extrafísicos poderem ser alterados pelas recins grupais ou pela intervenção de consciências altamente evoluídas, Serenões e Consciexes Livres (CLs); os detalhes da criação mental exigindo energia extrafísica na concentração profunda da força do pensamento; o ato de criar e recriar formas extrafísicas concretas constituindo ocupação objetiva e sadia do lazer extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imaginação-vontade-energia*; o *sinergismo criatividade-realização*; o *sinergismo morfopensênico da dupla evolutiva (DE) harmoniosa*; o *sinergismo patológico holopensene mimético-automorfopenses estratificados*; o *sinergismo holopensene desassediado-morfopenses assistenciais*; o *sinergismo estado vibracional-morfopenses auto-defensivos*; o *sinergismo destrutivo emoções patológicas-morfopenses assediadas*.

Principiologia: o princípio “*pensamento é ação*”; o materpensene sendo o princípio ordenador dos automorfopenses; o princípio da retroalimentação pensênica cosmoética; o princípio da afinidade; o princípio da autopensênica ininterrupta.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) influenciando na formação de morfopenses assistenciais; os morfopenses refletindo o nível do CPC e do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene; a teoria dos morfopenses; a teoria das cordas; a teoria dos campos mórficos; a teoria do neopensene; a teoria da Materpensenologia.

Tecnologia: a técnica de criação de morfopenses; a técnica de reação em cadeia dos autopenses mentaisomáticos criativos; a técnica da formação de morfopenses a partir da predominância no pen; a técnica da assinatura pensênica; a técnica dos megapenses trivoculares; a técnica de acessar a fôrma holopensênica assistencial.

Voluntariologia: os voluntários da Conscienciologia; os voluntários assistenciais extrafísicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Paratecnologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holopensenologia; o Colégio Invisível da Holosomatologia; o Colégio Invisível da Extrafísicologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colé-

gio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia.

Efeitologia: os efeitos assediante e inconscientes dos morfopenses patológicos; o efeito dos penses racionais sobre a morfopenseidade equilibrada; o efeito da autopensoização sadia sobre os automorfopenses cosmoéticos; os efeitos da harmonização pensênica nos morfopenses criativos; o efeito dos morfopenses sadios sobre o ambiente harmonizado; o efeito do equilíbrio psicossomático sobre a saúde do soma; os efeitos dos ortopenses dos habitantes na construção de cidades extrafísicas evoluídas.

Neossinapsologia: os morfopenses influenciando na criação de neossinapses; os morfopenses fossilizados dificultando a formação de neossinapses; as neossinapses dissipadoras de morfopenses fossilizados; as neossinapses contribuindo para a formação de neomorfopenses; os neomorfopenses contribuindo para a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo holopense automimético–morfopense extratificado; o ciclo materpense–morfopense predominante; o ciclo morfopense–fôrma holopensênica; o ciclo patopenseidade continuada–desequilíbrio mental–morfopenseidade psicótica.

Enumerologia: os morfopenses instintivos; os morfopenses egoísticos; os morfopenses psicossomáticos; os morfopenses mentaisomáticos; os morfopenses universalistas; os morfopenses cosmoéticos; os morfopenses maxifraternos.

Binomiologia: o binômio energossoma-psicossoma; o binômio energossoma-mentalsoma; o binômio morfopense-xenopense; o binômio originalidade-construtividade; o binômio imaginação-energia; o binômio imagem mental–morfopense; o binômio patopense–morfopense assediador; o binômio ortopense–morfopense assistencial.

Interaciologia: a interação complexa morfopenses-parapercepções; a interação morfopense-clarividência; a interação comunicativa morfopense-conscienciês; a interação bagulhos energéticos–morfopenses patológicos; a interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade; a interação cidade intrafísica–cidade extrafísica; a interação comunin-comunex.

Crescendologia: o ectoplasma empregado no crescendo semimaterialização-materialização; o crescendo concentração mental–atenção focal–morfopense extrafísico; o crescendo intoxicação alcóolica–alucinação morfopensênica.

Trinomiologia: o trinômio pensene-morfopense-holopense; o trinômio dimensão extrafísica–energia consciencial–morfopense; o trinômio holopense intrafísico–holopense extrafísico–morfopenses predominantes; o trinômio neoidéias-neopenses-neomorfopenses; o trinômio idéias inatas–neoverpons–gescon; o trinômio local-holopense-morfopenses.

Polinomiologia: o polinômio vontade-concentração-imaginação-emocionalidade-energia; o polinômio consciência-mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma.

Antagonismologia: o antagonismo holopense do Curso Intermisso (CI) / holopense da Baratrofera; o antagonismo ortopenseidade / patopenseidade; o antagonismo neopenseidade / retropenseidade; o antagonismo holopense harmônico / holopense desequilibrado; o antagonismo fôrma ortopensênica / fôrma patopensênica; o antagonismo holopense renovador / holopense mimetizador.

Paradoxologia: o paradoxo de morfopenses vívidos poderem ser gerados por penses inconscientes; o paradoxo de a consciência poder ser assediadora de si mesma.

Legislogia: a lei da atração universal; a lei da autopensoização ininterrupta; a lei de ação e reação.

Filiologia: a pensenofilia; a cosmopensenofilia; a memoriofilia; a cognofilia; a conscienciofilia; a verponofilia; a assistenciofilia; a energofilia.

Sindromologia: as síndromes alucinógenas; a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome da autopatopenseidade; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome de Stendhal.

Mitologia: os seres mitológicos em geral.

Holotecologia: a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a psicossomatoteca; a linguisticoteca; a criativoteca; a heuristicsoteca; a parapsicoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Morfopensenologia; a Holopensenologia; a Materpensenologia; a Imagetologia; a Comunicologia; a Intermissiologia; a Paraprocedenciologia; a Autorretrocogniologia; a Homeostaticologia; a Holomnemossomatologia; a Conformaticologia; a Multidimensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin vulgar; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconscix; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: morfopensene *moderno* = a imagem mental recém plasmada na dimensão extrafísica, atualizada pelo *Zeitgeist* da época; morfopensene *arcaico* = a imagem mental antiga, plasmada há muito tempo e reforçada pela atuação de inúmeras consciências ao longo das gerações.

Culturologia: a *cultura da autopensenedade cosmoética*.

Caracterologia. Segundo a *Pensenologia*, eis, em ordem alfabética, 26 exemplos não excludentes entre si de características dos morfopensenes, conforme propriedades e manifestações:

01. **Anticosmoético.**
02. **Consciente.**
03. **Consistente.**
04. **Cosmoético.**
05. **Doentio.**
06. **Efêmero.**
07. **Engenhoso.**
08. **Estável.**

09. **Evanescente.**
10. **Fosco.**
11. **Grandioso.**
12. **Gravitante.**
13. **Grupal.**
14. **Heterogêneo.**
15. **Inconsciente.**
16. **Instável.**
17. **Luminoso.**
18. **Negativo.**
19. **Opaco.**
20. **Pequeno.**
21. **Pessoal.**
22. **Positivo.**
23. **Quase-permanente.**
24. **Sadio.**
25. **Tosco.**
26. **Transparente.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o morfopense, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocritologia; Neutro.
02. **Autopense inato raro:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Autopenseização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopenseização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Autopenseização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Autopenseização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Grupopense:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Holopense:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Holopense automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
11. **Holopense criativo:** Heuristicsologia; Homeostático.
12. **Holopense existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Holopense perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
14. **Holopense saturado:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Morfopense impedidor:** Autopensenologia; Nosográfico.

**A REURBEX PROMOVE A DISSOLUÇÃO DE MORFOPEN-
SENES ARCAICOS E PATOLÓGICOS DA BARATROSFERA.
É RESPONSABILIDADE DOS INTERMISSIVISTAS A CON-
CEPÇÃO DE NEOMORFOPENSENES COSMOÉTICOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem lucidez e criatividade na constituição de morfopenses assistenciais cosmoéticos? Qual o nível pessoal de conhecimento teático quanto à Morfopensenologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 265.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 94, 252, 253, 256, 468 e 492.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 170, 219, 284, 461, 473, 555, 605, 607, 609, 679, 752, 1.107 e 1.158.
4. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 22, 32, 34, 47, 70, 122, 142, 148 e 183.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 54, 391, 394, 401, 1.014 e 1.030.
7. **Xavier, Francisco Cândido; *Nosso Lar***; 282 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 41ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 58 e 157.
6. **Idem; *Missionários da Luz***; 348 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 22ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1990; páginas 35, 118, 237 e 293.
8. **Idem; *Obreiros da Vida Eterna***; 304 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 16ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1987; página 24.

A. A. L.